GABARITO



			EF	•	P5 - EF	7	•	2023		
Questão / Gabarito										
	1	С			7	Α			13	В
	2	В			8	С			14	В
	3	В			9	С			15	С
	4	С			10	D			16	D
	5	С			11	С			17	В
	6	D			12	۸			10	_



Prova Geral

P-5 - Ensino Fundamental II

7º ano



RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer o que é campanha publicitária.

Caderno: 2 Módulo: 24 Aulas: 70 a 72

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Essa campanha trata da vacina, mas não objetiva anunciá-la como um produto a ser vendido.
- B) INCORRETA. O cartaz utiliza a imagem de um jovem, mas a campanha não sugere que a vacinação vai prepará-lo para a vida adulta.
- C) CORRETA. O objetivo da campanha é promover um comportamento coletivo no que diz respeito à vacinação. Esse convite é para o leitor se vacinar contra a poliomielite ("Não esqueça de levar a carteira de vacinação") e a apoiar a campanha ("apoiar a multivacinação").
- D) INCORRETA. O cartaz oferece o serviço de vacinação, mas não afirma que esse serviço é popular entre os jovens em razão da imagem de um deles.

Questão 2: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Formar palavras por meio da derivação prefixal e sufixal.

Caderno: 3 Módulo: 26 Aula: 77

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A palavra "imprensa" é primitiva. Nela, "im" não é prefixo.
- B) CORRETA. A palavra "atualização" é formada por meio do sufixo "-ção" acrescentado ao verbo "atualizar". Em "vacinação", o sufixo "-ção" é acrescentado ao verbo "vacinar". Assim, ambas as palavras são formadas por derivação sufixal.
- C) INCORRETA. A palavra "departamento" não se formou pelo processo de derivação. Originou-se da palavra francesa département.
- D) INCORRETA. A palavra "multivacinação" é formada pelo processo de derivação prefixal, por meio do prefixo "multi".

Questão 3: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar e analisar os efeitos de sentido que intensificam a persuasão nos textos publicitários.

Caderno: 2 Módulo: 23 Aula: 68

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Ainda que os macacos fantasiados remetam ao mundo infantil, a relação que se estabelece com o texto não é humorística.
- B) CORRETA. A imagem de cada um dos macacos ilustra o que deve ser feito de acordo com as frases em questão: o primeiro macaco leva as mãos aos olhos em um claro sentido de manter os olhos abertos, enquanto o segundo leva as mãos aos ouvidos, explicitando que devemos ouvir o que ocorre com as crianças; sendo assim, ambos estão ilustrando a frase "Fique atento". O último animal leva as mãos à boca, tal como se faz ao gritar, em um gesto que ilustra a frase "Denuncie", ou seja, abra a boca para denunciar a violência infantil.
- C) INCORRETA. O sentido animador não pode estar ligado a uma campanha que fala sobre violência contra as crianças.
- D) INCORRETA. O sentido desafiador está incorreto porque ele está relacionado a possíveis dificuldades que a sociedade tem em coibir a violência infantil.

Questão 4: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer estratégias de modalização e argumentatividade e seus efeitos de sentido em texto.

Caderno: 2

Módulo: 20 Aula: 61

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. No texto, a palavra faz parte de uma expressão que caracteriza objetivamente o substantivo "ano".
- B) INCORRETA. O termo "primeiro" é usado para enumerar a explicação do texto sobre o fogo no cerrado.
- C) CORRETA. Na frase "Os grandes incêndios que temos visto acontecer nos últimos três anos realmente trazem problemas terríveis.", o adjetivo "terríveis" avalia negativamente os efeitos causados pelos incêndios que ocorreram no cerrado.
- D) INCORRETA. O substantivo "desmatamento" apresenta um caráter negativo por se tratar de uma ação danosa ao meio ambiente, contudo, não enfatiza a negativamente os efeitos do fogo no cerrado.

Questão 5: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar recursos de coesão referencial.

Caderno: 2 Módulo: 20 Aulas: 59 e 60

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O próprio enunciado enfatiza que o termo está retomando o que já foi dito, e "aqueles" aparece depois do termo citado.
- B) INCORRETA. A expressão "de férias" é adjunto da expressão "esses destinos".
- C) CORRETA. O texto indica "aventuras ao ar livre" para as crianças, sendo esses locais na "praia ou em meio a natureza", ou seja, esses dois destinos são retomados pela expressão "esses destinos", imediatamente posterior.
- D) INCORRETA. As expressões "ar livre" e "atividades" são posteriores a "Esses destinos", de modo que seria impossível que os retomasse.

Questão 6: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Ler guia de viagem e analisar os efeitos de sentido provocados pelas escolhas lexicais.

Caderno: 2 Módulo: 20 Aulas: 59 e 60

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A forma verbal "envolve" exprime sentido positivo, mas o termo "praia" não tem a mesma função.
- B) INCORRETA. O substantivo "sorrisos" exprime sentido positivo, mas "idade" não tem a mesma função.
- C) INCORRETA. O verbo "aproveitar" exprime sentido positivo, mas "atividades" é um substantivo que não tem essa função.
- D) CORRETA. No texto, a forma verbal "encante" e o adjetivo "imperdível" são utilizados para mostrar o aspecto positivo de se visitar Porto de Galinhas.

Questão 7: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Analisar e interpretar elementos da narrativa em um fragmento de narrativa juvenil.

Caderno: 3 Módulo: 28 Aulas: 83 a 85

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O narrador sabe que Tupã não limpou nem cercou o terreno, como acreditavam os animais, porque, desde o início do texto, ele aponta o construtor de cada etapa.
- B) INCORRETA. A casa não pertencia ao povo Kamaiurá, nem a ninguém, porque era um local inabitado no final de uma trilha.
- C) INCORRETA. A quantidade de trabalho não é uma informação que apenas o narrador tem, uma vez que a casa fora construída pelos próprios animais.
- D) INCORRETA. Foi a própria anta que cercou o terreno.

Questão 8: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Interpretar o tema de uma fábula reconhecendo a "moral da história".

Caderno: 3 Módulo: 25 Aulas: 73 a 75

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A moral da fábula não se relaciona com a importância da alegria, ainda que esse sentimento esteja presente na narrativa quando os animais encontram a casa cada vez mais completa.
- B) INCORRETA. A moral da fábula não se relaciona com a importância da resistência, não sendo uma lição que eles aprenderam; eles já eram resistentes a mudanças.
- C) CORRETA. Depois de muito discutir para provar quem era o dono da casa construída, os animais chegaram a um acordo, pelo qual construiriam outra casa enquanto dividissem aquela que já estava pronta. Esse acordo final indica que a moral da fábula seria relacionada à importância da solidariedade.

D) INCORRETA. A moral da fábula não se relaciona com a importância da competição, uma vez que a solução do conflito da fábula se dá a partir de um acordo entre os animais, que passam a cooperar uns com os outros.

Questão 9: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Interpretar fragmento de texto expositivo de apresentação de uma campanha publicitária.

Caderno: 2 Módulo: 22 Aulas: 65 a 67

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Somente o texto traz a informação sobre acidentes de trânsito (um grande número de mortes ou lesões graves), o cartaz não aponta essa situação.
- B) INCORRETA. Somente o cartaz traz pessoas utilizando celular no ouvido enquanto caminham nas vias públicas, o texto não aponta isso.
- C) CORRETA. No texto há algumas recomendações que estão ilustradas no cartaz, como o respeito a pedestres e ciclistas, uma vez que os carros estão parados diante da faixa de pedestres e não invadem a faixa destinada a bicicletas.
- D) INCORRETA. O texto 1 fala "Em caso de acidente é obrigatório prestar socorro imediatamente.", mas o cartaz não mostra uma situação de acidente e socorro.

Questão 10: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Interpretar diferenças de finalidade e de linguagem entre textos dos gêneros relato e roteiro de viagem.

Caderno: 2 Módulo: 19 Aulas: 57 a 58

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O texto I não é um relato de viagem porque não está narrando as belezas de Fortaleza, há apenas uma exposição de como é a cidade. Já o texto II não é um roteiro de viagem porque não há dicas sobre o que visitar e o que fazer na Europa,
- B) INCORRETA. O texto I oferece dicas para os visitantes, mas não relata uma viagem específica. Já o texto II não é um roteiro de viagem porque não indica as atrações, não sugere que o leitor vá visitá-las.
- C) INCORRETA. O texto I não elogia o calor, apenas afirma que Fortaleza é o lugar ideal para quem gosta desse tipo de clima. Já no texto II, o autor narra que praticou ciclismo na Europa, e não há termos que sugiram a promoção dessa atividade física.
- D) CORRETA. O texto I dá dicas a pessoas que querem conhecer Fortaleza; já o texto II conta a experiência de viagem de uma família (Fabia, Preto e nossa pequena Luna) à Europa. Logo, é um relato de viagem.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar os meios de exercício de poder e formas de legitimação utilizadas pelos reis absolutistas.

Caderno: 2 Módulo: 8 Aulas: 17 a 20

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno não compreende a teoria hobbesiana acerca do Estado.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila o texto e seu contexto nem a teoria de Hobbes sobre o Estado.
- C) CORRETA. O aluno compreende o papel do Estado absolutista segundo Hobbes. Para Hobbes, apenas a existência de um poder centralizador e inquestionável seria capaz de manter a paz social diante da natureza humana egoísta.
- D) INCORRETA. O aluno não apreende o papel do Estado sob a teoria hobbesiana.

Questão 12: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Contextualizar as Grandes Navegações em meio às novas necessidades comerciais, políticas e religiosas da Europa e ao novo clima cultural renascentista.

Caderno: 2 Módulo: 9 Aulas: 21 a 24

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. O aluno compreende as causas e o contexto das Grandes Navegações. As dificuldades do percurso, o grande número de intermediários e a quantidade de tributos pagos ao longo das rotas comerciais terrestres e marítimas encareciam demais o valor das especiarias orientais na Europa. Isso levou europeus, em especial portugueses e espanhóis, a buscarem rotas oceânicas para chegar ao Oriente.
- B) INCORRETA. O aluno não apreende o contexto das Grandes Navegações.
- C) INCORRETA. O aluno desconhece o contexto das navegações ultramarinas.
- D) INCORRETA. O aluno não apreende aspectos importantes do comércio de especiarias na Europa.

Questão 13: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Compreender a dinâmica cultural engendrada pelo contato entre povos europeus, americanos e africanos no contexto da expansão marítima.

Módulo: 10 Aulas: 25 a 27

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não compreende os efeitos do contato entre europeus e povos africanos.
- B) CORRETA. O aluno assimila o choque cultural do contato entre culturas durante as Grandes Navegações. O contato entre europeus e outros povos, inclusive os povos da África subsaariana, durante as Grandes Navegações produziu o estranhamento e a surpresa diante de culturas exóticas tanto de um lado quanto de outro. Europeus viam sua cultura e religião como superiores em relação às demais.
- C) INCORRETA. O aluno não apreende as consequências do contato entre europeus e outros povos durante as navegações.
- D) INCORRETA. O aluno confunde a valoração da cultura europeia em relação às demais pelos europeus.

Questão 14: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Conhecer as práticas de exploração econômica que foram utilizadas na montagem da colonização espanhola na América.

Caderno: 3 Módulo: 11 Aulas: 28 e 29

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não apreende o processo de conquista e exploração da América espanhola.
- B) CORRETA. O aluno compreende a importância da mão de obra indígena na exploração do território americano.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila o processo de dominação e conquista da América.
- D) INCORRETA. O aluno não compreende o projeto exploratório espanhol da mão de obra nativa na América.

GEOGRAFIA

Questão 15: Resposta C

Objetivos de aprendizagem: Estudar os principais problemas sociais urbanos relacionados à desigualdade social, às condições de moradia, ao acesso a serviços de saúde e ao saneamento básico, ao desemprego, à escolaridade, à mobilidade e à violência.

Refletir criticamente a respeito das possibilidades de mudança da realidade nos grandes centros urbanos.

Caderno: 2 Módulo: 8 Aula: 21

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A alternativa apresenta uma solução equivocada, uma vez que mais veículos individuais causariam ainda mais impacto no trânsito, ao passo que um maior número de ônibus para transportar a população poderia reduzir o número de carros e de motos nas ruas.
- B) INCORRETA. Grandes caminhões são veículos mais adequados para percorrer rodovias, e não para circular na cidade. Além disso, o trânsito intenso nas grandes cidades está relacionado menos com o transporte de mercadorias e mais com o transporte de pessoas de suas casas para o trabalho ou local de estudo e vice-versa.
- C) CORRETA. A questão requer que o aluno reflita sobre uma solução possível para o problema apresentado. De acordo com as informações presentes na reportagem, a capital mineira é uma das cidades do mundo em que o motorista mais passa tempo em congestionamentos, o que impacta diretamente em sua qualidade de vida. Isso se deve ao crescimento desordenado e sem planejamento da cidade, além do elevado número de veículos individuais. Uma das alternativas para diminuir esses impactos seria um maior investimento em transportes públicos coletivos, como ônibus, metrô, trem e balsa, que poderiam deslocar um volume maior de pessoas, retirando, assim, veículos individuais de circulação.
- D) INCORRETA. O aumento da velocidade das vias urbanas pode torná-las menos seguras e não necessariamente irá contribuir para tornar o trânsito mais rápido, uma vez que os congestionamentos são causados, em geral, pelo grande número de veículos em circulação.

Questão 16: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Apresentar as causas e as possíveis soluções para a poluição das águas dos rios e para as enchentes nas áreas urbanas.

Caderno: 2 Módulo: 9 Aula: 24

Nível de dificuldade: Fácil

A) INCORRETA. A água é essencial para a sobrevivência de diferentes espécies vegetais e animais, além de necessária para o desenvolvimento de várias atividades econômicas. A redução das chuvas provocaria outros tipos de desequilíbrio.

- B) INCORRETA. Não é adequado construir barreiras de contenção nas margens do rio, uma vez que as cheias fazem parte de seu fluxo natural, sendo adequado deixar suas margens livres para a infiltração da água no solo.
- C) INCORRETA. As enchentes não são provocadas pelo fato de o leito dos rios serem rasos ou profundos, mas fazem parte de sua dinâmica natural. Cabe observar, contudo, que o depósito excessivo de dejetos pode vir a reduzir a profundidade do canal fluvial ao longo do tempo, contribuindo para um maior número de inundações. Catástrofes como essa poderiam ser evitadas se as margens dos rios fossem preservadas, e não ocupadas e impermeabilizadas pelo ser humano.
- D) CORRETA. A questão requer que o aluno reflita sobre o problema ambiental exposto. O texto fala sobre abusos na exploração de recursos hídricos e construções perto de corpos d'água. Essas atividades fazem com que, em épocas de cheia, o rio extravase, inundando as áreas de várzea, causando transtornos para a população que ocupa essas áreas. Um planejamento urbano adequado evitaria situações desse tipo em áreas tão próximas à margem dos rios, o que não é a realidade vista na grande maioria dos municípios do país.

Questão 17: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

Caderno: 3 Módulo: 10 Aula: 26

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Por mais que o desmatamento amplie a circulação de agentes infecciosos, como os mosquitos que transmitem a malária, tais patógenos não têm relação direta com o acúmulo de mercúrio no organismo da população indígena.
- B) CORRETA. O garimpo é a atividade responsável pelo despejo de mercúrio nos rios, utilizado para separar o ouro encontrado nas águas fluviais. Como permanece nas águas e se acumula na cadeia trófica, os últimos impactados são as populações indígenas, que consomem o produto das pescas.
- C) INCORRETA. A agricultura de subsistência não se notabiliza pelo uso de insumos químicos, produzidos pela indústria do setor. Além disso, o mercúrio não é utilizado para a produção desse tipo de produto.
- D) INCORRETA. O mercúrio, que é tóxico para animais e para seres humanos, não é utilizado para o crescimento de pasto em áreas da atividade pecuária. Além disso, a pecuária não é usual em territórios indígenas.

Questão 18: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Conhecer a evolução da matriz energética no mundo e no Brasil.

Caderno: 3 Módulo: 11 Aulas: 27 e 28

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Somado o total de petróleo, gás natural e carvão mineral nos dois períodos, percebe-se que ocorrerá uma redução de 58%, em 2000, para 53%, em 2030, diferente do que sugere a alternativa.
- B) INCORRETA. A análise da matriz permite identificar algumas mudanças significativas, como a redução do consumo do petróleo entre os dois períodos. Além disso, não é correto afirmar que as fontes renováveis possuem percentuais insignificantes, uma vez que a energia produzida a partir de hidrelétricas e derivados de cana-de-açúcar apresentam percentuais consideráveis nos dois momentos.
- C) CORRETA. A questão requer que, além de uma análise atenta dos gráficos, o aluno tenha domínio sobre os diferentes tipos de fonte de energia. A análise dos gráficos permite identificar que, embora ocorra uma redução de recursos produzidos a partir de fontes fósseis, eles ainda predominarão em 2030, mesmo com o aumento de fontes renováveis, como é o caso dos derivados da cana-de-acúcar, com destaque para o etanol.
- D) INCORRETA. Embora o gás natural tenha uma tendência de aumento até 2030, o petróleo tem uma tendência de queda, caindo de 46%, em 2000, para 30%, em 2030.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Produzir relato de viagem.

Caderno: 2 Módulo: 21 Aulas: 62 a 64